

# O que é Dimensão?

Augusto GEROLIN  
agerolin@umpa.ens-lyon.fr  
(ENS-Lyon / Université Joseph-Fourier)

3º EIAGIME - USP

29 de agosto de 2010

OUTROS POSSÍVEIS TÍTULOS PARA  
O QUE É DIMENSÃO?

# OUTROS POSSÍVEIS TÍTULOS PARA O QUE É DIMENSÃO?

1. Introdução à Teoria Geométrica da Medida...
2. Geometria Fractal...
3. Medidas de Hausdorff...

# O que é dimensão?

**Estratégia do mini-curso:** Apresentar idéias relacionadas a dimensão em dois contextos (**geométricos**) diferentes:

1. **Analítico** (Medidas de Hausdorff)

# O que é dimensão?

**Estratégia do mini-curso:** Apresentar idéias relacionadas a dimensão em dois contextos (**geométricos**) diferentes:

1. **Analítico** (Medidas de Hausdorff)
2. **Algébrico/Lúdico:** treços do filme "*Dimensions une promenade mathématique*"

# O CONCEITO PRIMITIVO DE DIMENSÃO

## O CONCEITO PRIMITIVO DE DIMENSÃO

1. Anos 80-90 (geração coca-cola): vídeo games.

## O CONCEITO PRIMITIVO DE DIMENSÃO

1. Anos 80-90 (geração coca-cola): vídeo games.
2. Graduação, Anos 00-10 (geração *Bourbaki*): **Álgebra Linear**.

# Dimensão em Álgebra Linear

*Menor* número de **vetores geradores do espaço**.

# Dimensão em Álgebra Linear

*Menor* número de **vetores geradores do espaço**.

ou conceitualmente,

Número de vetores geradores no espaço  $\Leftrightarrow$  **Dimensão**

# Imagens

## Nosso contexto de dimensão

A partir do conceito de “*volume*”, “*área*”, “*comprimento*”, etc (medida) de Hausdorff.

## Nosso contexto de dimensão

A partir do conceito de “*volume*”, “*área*”, “*comprimento*”, etc (medida) de Hausdorff.

*Volume*  $\Leftrightarrow$  **Dimensão**

Exemplos:

Círculo (comprimento):  $2\pi r^1$

Quadrado (área):  $L^2$

Bola  $\mathbb{R}^3$  (*volume*):  $\frac{4}{3}\pi r^3$

# UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (i)  $\dim(A)$  é bem definida para todo  $A \subset \mathbb{R}^2$   
(mais geralmente, subconjunto de  $\mathbb{R}^d$ ).

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (i)  $\dim(A)$  é bem definida para todo  $A \subset \mathbb{R}^2$   
(mais geralmente, subconjunto de  $\mathbb{R}^d$ ).
- (ii)  $\dim(A) \leq \dim(B)$  se  $A \subset B$

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (i)  $\dim(A)$  é bem definida para todo  $A \subset \mathbb{R}^2$   
(mais geralmente, subconjunto de  $\mathbb{R}^d$ ).
- (ii)  $\dim(A) \leq \dim(B)$  se  $A \subset B$
- (iii)  $\dim(A \cup B) = \max\{\dim(A), \dim(B)\}$

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (i)  $\dim(A)$  é bem definida para todo  $A \subset \mathbb{R}^2$   
(mais geralmente, subconjunto de  $\mathbb{R}^d$ ).
- (ii)  $\dim(A) \leq \dim(B)$  se  $A \subset B$
- (iii)  $\dim(A \cup B) = \max\{\dim(A), \dim(B)\}$
- (iv)  $\dim(\cup_{i \in \mathbb{N}} A_i) = \sup_{i \in \mathbb{N}} \dim(A_i)$

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (v)  $\dim \omega(A) = \dim(A)$ , onde  $\omega$  é uma semelhança ou uma aplicação afim.

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (v)  $\dim \omega(A) = \dim(A)$ , onde  $\omega$  é uma semelhança ou uma aplicação afim.
- (vi)  $\dim(A) = 0$  se  $A$  é um conjunto finito ou enumerável.

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (v)  $\dim \omega(A) = \dim(A)$ , onde  $\omega$  é uma semelhança ou uma aplicação afim.
- (vi)  $\dim(A) = 0$  se  $A$  é um conjunto finito ou enumerável.
- (vii)  $\dim(A) = 2$  se  $A$  é um aberto de  $\mathbb{R}^2$   
(igualmente,  $\dim(A) = d$  se  $A$  é um aberto do  $\mathbb{R}^d$ )

## UM BOM CONCEITO DE DIMENSÃO...

... deve satisfazer algumas propriedades:

- (v)  $\dim \omega(A) = \dim(A)$ , onde  $\omega$  é uma semelhança ou uma aplicação afim.
- (vi)  $\dim(A) = 0$  se  $A$  é um conjunto finito ou enumerável.
- (vii)  $\dim(A) = 2$  se  $A$  é um aberto de  $\mathbb{R}^2$   
(igualmente,  $\dim(A) = d$  se  $A$  é um aberto do  $\mathbb{R}^d$ )
- (viii)  $\dim(A) = 1$  se  $A$  é uma curva diferenciável  
 $\dim(A) = 2$  se  $A$  é uma superfície diferenciável  
 $\dim(A) = d$  se  $A$  é uma variedade diferenciável de dimensão  $d$

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

1. Definir um conceito de dimensão para os conjuntos anteriores.

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

1. Definir um conceito de dimensão para os conjuntos anteriores.
2. Entender como essa noção pode ser generalizada para **Fractais**.

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

1. Definir um conceito de dimensão para os conjuntos anteriores.
2. Entender como essa noção pode ser generalizada para Fractais.

Outros problemas relacionados:

3. **Mudança de Variáveis:** Como entender rigorosamente a mudança de variáveis de funções  $\mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^n$ ,  $m > n$ ?

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

### Mudança de Variáveis:

Nós conhecemos um exemplo muito simples: o Teorema de Fubini pode ser considerado como uma mudança de variáveis

$z \in \mathbb{R}^{m+n} \rightarrow (x, y) \in \mathbb{R}^m \times \mathbb{R}^n$ , onde  $z = (x, y)$  e nós podemos escrever

$$\int_{\mathbb{R}^{m+n}} f(z) d\lambda_{m+n}(z) = \int_{\mathbb{R}^m} \left( \int_{\mathbb{R}^n} f(x, y) d\lambda_n(y) \right) \lambda_m(x)$$

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

### Mudança de Variáveis:

Nós conhecemos um exemplo muito simples: o Teorema de Fubini pode ser considerado como uma mudança de variáveis

$z \in \mathbb{R}^{m+n} \rightarrow (x, y) \in \mathbb{R}^m \times \mathbb{R}^n$ , onde  $z = (x, y)$  e nós podemos escrever

$$\int_{\mathbb{R}^{m+n}} f(z) d\lambda_{m+n}(z) = \int_{\mathbb{R}^m} \left( \int_{\mathbb{R}^n} f(x, y) d\lambda_n(y) \right) \lambda_m(x)$$

Evidentemente, não há problema quando a mudança de variável é feita para um produto cartesiano. Mas, para o caso de uma mudança de **coordenadas polares**?

# ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

Mudança de Variáveis:

$$x \in \mathbb{R}^{d*} \rightarrow (r, \sigma) \in \mathbb{R}_+ \times S^{n-1}$$

onde:  $r \doteq |x|$  e  $\sigma = \frac{x}{|x|}$

# ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

Mudança de Variáveis:

$$x \in \mathbb{R}^{d*} \rightarrow (r, \sigma) \in \mathbb{R}_+ \times S^{n-1}$$

$$\text{onde: } r \doteq |x| \text{ e } \sigma = \frac{x}{|x|}$$

*Qual é o significado da expressão  $d\sigma$ ?*

## ALGUNS OBJETIVOS DESSE MINI-CURSO:

1. **Dimensão e Medidas em referências abstratas:** Dado um espaço métrico abstratamente  $(X, d)$  podemos refinar medidas ("volumes") e dimensão naturais para este espaço?

# Programa do Curso (Tentativa)

## SEGUNDA-FEIRA: DIMENSÃO EM ESPAÇOS *razoáveis*

- (a) Medidas de Hausdorff
- (b) Dimensão de Hausdorff

# Programa do Curso (Tentativa)

## SEGUNDA-FEIRA: DIMENSÃO EM ESPAÇOS *razoáveis*

- (a) Medidas de Hausdorff
- (b) Dimensão de Hausdorff

## TERÇA-FEIRA: FRACTAIS

- (a) Exemplos
- (b) Calculo das dimensões de certos fractais

# Programa do Curso (Tentativa)

## QUINTA-FEIRA: APLICAÇÕES E PESQUISA

- (a) Mudança de Variáveis
- (b) Dimensão de Variedades
- (c) Transporte Ótimo, Sistemas Dinâmicos, um resultado de Cédric Villani (opcional)

# Programa do Curso (Tentativa)

## QUINTA-FEIRA: APLICAÇÕES E PESQUISA

- (a) Mudança de Variáveis
- (b) Dimensão de Variedades
- (c) Transporte Ótimo, Sistemas Dinâmicos, um resultado de Cédric Villani (opcional)

Ao final de cada será exibido um trecho do filme *Dimension une promenade mathématique*

# MEDIDAS DE HAUSDORFF

# Construção das Medidas de Hausdorff

Para fixar idéias pense na reta real  $\mathbb{R}$ , e considere  $A \subset \mathbb{R}$

# Construção das Medidas de Hausdorff

Para fixar idéias pense na reta real  $\mathbb{R}$ , e considere  $A \subset \mathbb{R}$

$$\mu(A) = \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} |I_j| : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} I_j, \text{ onde cada } I_j \text{ é intervalo aberto} \right\}$$

# Construção das Medidas de Hausdorff

Para fixar idéias pense na reta real  $\mathbb{R}$ , e considere  $A \subset \mathbb{R}$

$$\mu(A) = \inf \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} |I_j| : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} I_j, \text{ onde cada } I_j \text{ é intervalo aberto} \right\}$$

## Construção das Medidas de Hausdorff

Caso  $R^d$ : Um cálculo simples mostra que o volume de uma bola  $d$ -dimensional é dado por

$$\text{vol}(B_r(x)) = \alpha(d)r^d$$

onde  $\alpha(d) = \frac{\pi^{\frac{d}{2}}}{\Gamma(\frac{d}{2} + 1)}$ .

## Construção das Medidas de Hausdorff

Caso  $R^d$ : Um calculo simples mostra que o volume de uma bola  $d$ -dimensional é dado por

$$\text{vol}(B_r(x)) = \alpha(d)r^d$$

onde  $\alpha(d) = \frac{\pi^{\frac{d}{2}}}{\Gamma(\frac{d}{2} + 1)}$ .

Logo, uma maneira "natural" de definir uma medida  $d$ -dimensional para o espaço  $R^n$  é calcular, para  $A \subset R^d$ ,

$$\mu^d(A) = \inf \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d)r_k^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} B_{r_k}(x_k) \right\}$$

## Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mu^d(A) = \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r_k^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} B_{r_k}(x_k) \text{ e } r_k \leq \epsilon \right\}$$

# Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mu^d(A) = \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r_k^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} B_{r_k}(x_k) \text{ e } r_k \leq \epsilon \right\}$$

Problemas:

1. Se tomarmos essa expressão como definição de uma medida de Hausdorff, ela não será **invariante por restrição**.

# Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mu^d(A) = \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r_k^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} B_{r_k}(x_k) \text{ e } r_k \leq \epsilon \right\}$$

Problemas:

1. Se tomarmos essa expressão como definição de uma medida de Hausdorff, ela não será **invariante por restrição**.
2. Limite Existe ???

# Construção das Medidas de Hausdorff

## Definition (Medidas de Hausdorff)

Sejam  $A \subset \mathbb{R}^n$  e  $d \in \mathbb{R}_+$ . Definimos a Medida de Hausdorff  $d$ -dimensional por

$$\mathcal{H}^d(A) = \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

no qual,  $C_k$  são subconjuntos arbitrários do  $\mathbb{R}^n$ ,

$$r(C_k) = \text{diam}(C_k)/2 \text{ e } \alpha(d) = \frac{\pi^{\frac{d}{2}}}{\Gamma(\frac{d}{2}+1)}.$$

# Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mathcal{H}^d(A) \doteq \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d)r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

## Observações

- (a) Observe que a função  $\mathcal{H}^d : A \in P(R) \rightarrow \mathcal{H}^d(A) \in [0, \infty]$ , conforme colocada anteriormente, está bem definida.

# Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mathcal{H}^d(A) \doteq \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

## Observações

- (a) Observe que a função  $\mathcal{H}^d : A \in P(R) \rightarrow \mathcal{H}^d(A) \in [0, \infty]$ , conforme colocada anteriormente, está bem definida.

De fato, coloquemos

$$\mathcal{H}_\epsilon^d(A) \doteq \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

# Construção das Medidas de Hausdorff

$$\mathcal{H}^d(A) \doteq \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

## Observações

- (a) Observe que a função  $\mathcal{H}^d : A \in P(R) \rightarrow \mathcal{H}^d(A) \in [0, \infty]$ , conforme colocada anteriormente, está bem definida.

De fato, coloquemos

$$\mathcal{H}_\epsilon^d(A) \doteq \liminf_{\epsilon \rightarrow 0} \left\{ \sum_{j \in \mathbb{N}} \alpha(d) r(C_k)^d : A \subset \cup_{j \in \mathbb{N}} C_k \text{ e } \text{diam}(C_k) \leq \epsilon \right\}$$

$\mathcal{H}_\epsilon^d(A)$  é decrescente e limitada inferiormente (pelo 0), logo o limite existe (e coincide com o supremo).

## Construção das Medidas de Hausdorff

- (b) É um bom exercício verificar que a definição de Medidas de Hausdorff é imutável se impusermos que os subconjuntos  $C_k$  sejam abertos (resp. fechados).

mas, sobretudo,

- (c) (*Generalização para espaços métricos*) É imediato verificar que a definição dada anteriormente pode ser facilmente generalizada para um espaço métrico qualquer. .

## Proposition (medida de Hausdorff é uma medida de Borel)

*Para todo  $d \in \mathbb{R}_+$ , a aplicação  $\mathcal{H}^d$  é uma medida exterior sobre  $\mathbb{R}^n$ , e define uma medida sobre a  $\sigma$ -álgebra  $\mathcal{B}(\mathbb{R}^n)$  (subconjuntos borelianos de  $\mathbb{R}^n$ ).*

# EXEMPLOS

(i)  $\mathcal{H}^0$  é a medida da contagem.

# EXEMPLOS

- (i)  $\mathcal{H}^0$  é a medida da contagem.
- (ii) Sobre o conjunto dos números reais,  $\mathcal{H}^1$  é a medida de Lebesgue (isto é, em intervalos é o comprimento).

# EXEMPLOS

- (i)  $\mathcal{H}^0$  é a medida da contagem.
- (ii) Sobre o conjunto dos números reais,  $\mathcal{H}^1$  é a medida de Lebesgue (isto é, em intervalos é o comprimento).
- (iii) Em  $\mathbb{R}^2$ ,  $\mathcal{H}^1$ , é a medida de Lebesgue de um segmento de reta.

# EXEMPLOS

- (i)  $\mathcal{H}^0$  é a medida da contagem.
- (ii) Sobre o conjunto dos números reais,  $\mathcal{H}^1$  é a medida de Lebesgue (isto é, em intervalos é o comprimento).
- (iii) Em  $\mathbb{R}^2$ ,  $\mathcal{H}^1$ , é a medida de Lebesgue de um segmento de reta.
- (iv) Se  $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  é Lipschitz, então  $\mathcal{H}^d[f(A)] \leq k^d \mathcal{H}^d[A]$ , para todo conjunto boreliano  $A \subset \mathbb{R}^n$ .

## EXEMPLOS

- (i)  $\mathcal{H}^0$  é a medida da contagem.
- (ii) Sobre o conjunto dos números reais,  $\mathcal{H}^1$  é a medida de Lebesgue (isto é, em intervalos é o comprimento).
- (iii) Em  $\mathbb{R}^2$ ,  $\mathcal{H}^1$ , é a medida de Lebesgue de um segmento de reta.
- (iv) Se  $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  é Lipschitz, então  $\mathcal{H}^d[f(A)] \leq k^d \mathcal{H}^d[A]$ , para todo conjunto boreliano  $A \subset \mathbb{R}^n$ .
- (v) Pode-se mostrar que se  $I = [x, y]$  é um segmento de reta em  $\mathbb{R}^2$  (não reduzido a um ponto), então  $[H]^1 = |x - y|$ , se  $d = 1$ ,  $[H]^1 = 0$ , se  $d < 1$ ;  $[H]^1$  é não finito, se  $d > 1$ .

# Propriedade Fundamental

## Proposition

Seja  $[0, 1[^n \subset \mathbb{R}^n$ . Então  $\mathcal{H}^d([0, 1[^n)$  é não finito, se  $d > n$ ; finito se  $d = n$ ; e  $\mathcal{H}^d([0, 1[^n) = 0$ , se  $d < n$ . Em particular,

1. se  $d < n$ , então  $\mathcal{H}^d[\Omega] = \infty$ , para todo aberto  $\Omega \subset \mathbb{R}^d$ .
2. se  $d > n$ , então  $\mathcal{H}^d$  é identicamente nula.

# DIMENSÃO

AO MENOS UMA DIMENSÃO DÁ UMA MEDIDA NÃO TRIVIAL!

## Proposition

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ , então

- (i) Se  $\mathcal{H}^d[A] < \infty$  para um certo  $d \geq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_1}[A] = 0$  para todo  $d_1 > d$ ;

## AO MENOS UMA DIMENSÃO DÁ UMA MEDIDA NÃO TRIVIAL!

### Proposition

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ , então

- (i) Se  $\mathcal{H}^d[A] < \infty$  para um certo  $d \geq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_1}[A] = 0$  para todo  $d_1 > d$ ;
- (ii) Se  $\mathcal{H}^d[A] > 0$  para um certo  $d \leq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_2}[A] = \infty$  para todo  $d_2 < d$ ;

AO MENOS UMA DIMENSÃO DÁ UMA MEDIDA NÃO TRIVIAL!

## Proposition

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ , então

- (i) Se  $\mathcal{H}^d[A] < \infty$  para um certo  $d \geq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_1}[A] = 0$  para todo  $d_1 > d$ ;
- (ii) Se  $\mathcal{H}^d[A] > 0$  para um certo  $d \leq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_2}[A] = \infty$  para todo  $d_2 < d$ ;
- (iii) para todo  $d > n$ , temos  $\mathcal{H}^d[A] = 0$ .

AO MENOS UMA DIMENSÃO DÁ UMA MEDIDA NÃO TRIVIAL!

## Proposition

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ , então

- (i) Se  $\mathcal{H}^d[A] < \infty$  para um certo  $d \geq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_1}[A] = 0$  para todo  $d_1 > d$ ;
- (ii) Se  $\mathcal{H}^d[A] > 0$  para um certo  $d \leq 0$ , então  $\mathcal{H}^{d_2}[A] = \infty$  para todo  $d_2 < d$ ;
- (iii) para todo  $d > n$ , temos  $\mathcal{H}^d[A] = 0$ .

Dito de outro modo: Existe um  $d_0$  real tal que a função  $d \rightarrow \mathcal{H}^d[A]$  vale  $\infty$  quando  $d$  é estritamente menos que  $d_0$  e, é nula quando é maior que  $d_0$ .

# Dimensão de Hausdorff

## Definition (Dimensão de Hausdorff)

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ . A dimensão de Hausdorff de  $A$  - denotada por  $\dim_{\mathcal{H}}(A)$  - é definida por

$$\dim_{\mathcal{H}}(A) \doteq \inf \{d; \mathcal{H}^d(A) = 0\} \in [0, n]$$

# Dimensão de Hausdorff

## Definition (Dimensão de Hausdorff)

Seja  $A \subset \mathbb{R}^n$ . A dimensão de Hausdorff de  $A$  - denotada por  $\dim_{\mathcal{H}}(A)$  - é definida por

$$\dim_{\mathcal{H}}(A) \doteq \inf \{d; \mathcal{H}^d(A) = 0\} \in [0, n]$$

De maneira equivalente:  $\dim_{\mathcal{H}}(A)$  é o único  $d_0$  tal que  $\mathcal{H}^d(A) = \infty$ , para todo  $d < d_0$ , e  $\mathcal{H}^d(A) = 0$ , para todo  $d > d_0$ .